

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Assinaturas
 Continente e Ilhas 2400
 Ultramar 2900 e 6000
 Estrangeiro 4000 e 9000
 (Séries de 12 números)
 Pagamento adiantado

NOTAS
 Consideramos assinante quem ao receber o 3.º exemplar enviado, e não devolver, gentileza que muito nos desvanço.

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Somoço **AVENÇA**

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**
 Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director e Editor
Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Noutel de Abreu
 Figueiró dos Vinhos



A lendária Estrada do Espinhal

Quem tiver acompanhado, assiduamente, as nossas despretenciosas intervenções nas colunas deste e doutros jornais, colherá sem dúvida, a certeza de que todo o espaço tem incidido, essencialmente, numa persistente batalha pela elevação do nível das populações de Campelo, expondo as suas necessidades a quem tem o indeclinável dever de lhas satisfazer ou de endereçar superiormente as que, pela sua envigadura, excedam a sua competência.

Assim, dentro desta ordem de ideias, temos levado, através da imprensa, ao conhecimento das entidades responsáveis, os anseios mais prementes, já que apenas isso cabe dentro da nossa estera de acção.

Registamos, todavia, com tristeza, que continuam, ainda, por atender, algumas das mais importantes e antigas reivindicações do bem-estar regional.

Entre elas, destaca-se, pela importância, a do prosseguimento até Castanheira de Pera da célebre e lendária Estrada do Espinhal, a qual foi amarrada nas Relvas, há muitas dezenas de anos, e, parece, «per ómnia sécula seculorum»...

Sobre ela, muita tinta tem corrido inutilmente e altos valores se têm levantado a apoiar tal melhoramento. Não sabemos, mesmo, se já foi tema de poetas. O certo, porém é que tem sido protelada sistematicamente a ultimação duma

obra de que depende a valorização cabal de Campelo e dos concelhos limítrofes, obra essa ardentemente desejada desde algumas gerações mas não efectivada, sem se compreender bem a pesada e irremovível causa impeditiva.

Muita tinta, realmente, tem corrido. Tanta que já se torna difícil aduzir novos argumentos em favor desse melhoramento cuja não concretização implica substancial privação, por parte das populações atingidas, do progresso prodigamente expargido pelas vias de comunicação.

Na hora actual, só com grande substância se aceita que, distando Campelo cerca de 10 Km das Relvas e 9 de Castanheira de Pera, se tenha de percorrer cerca 50 Km e 20 Km, respectivamente, para, de automóvel se atingirem essas localidades. Isto por não existir a ligação directa que os povos vêm reclamando.

O caso não merece comentário, a não ser o de que o bom povo, que pacientemente vem esperando, tem tendência para esquecer, de vez, essa estrada que há muito morreu nas Relvas mas se tem mantido viva nas suas aspirações.

De anos a anos e como que para avivar a dor e a desconiança, são reterenciados, na região alguns respeitáveis senhores, munidos de teodelitos gomómetros, pelos modos ligados ao caso da estrada, con-

Continua na 4.ª página

FALECIMENTO

Faleceu nesta vila, no passado dia 16 de Agosto, o Sr Dr. Artur Nunes Agria, de 77 anos, casado com a Sr.ª D. Maria Amélia da Costa Agria.

Proprietário abastado e antigo industrial, o extinto era pessoa muito considerada socialmente, impondo-se pelas suas qualidades de carácter, cidadão íntegro e chefe de família exemplar.

O seu passamento, se bem que aguardado, dadas as precárias condições de saúde que, ultimamente, se vinham acentuando, causou geral consternação em toda a vila.

No funeral, realizado para o cemitério de Figueiró dos Vinhos, após missa de corpo presente celebrada na Igreja Matriz, incorporaram-se numerosas pes-



soas de todas as categorias sociais.

O Sr. Dr. Nunes Agria era pai dos Srs: Engenheiro Artur Nunes Agria, D. Maria Amélia da Costa Agria Caetano Nunes, casada com o Sr. Eng.º Armando Caetano Nunes. Manuel António da Costa Nunes Agria casado com a Sr.ª D. Maria Hermínia Cipião Nunes Agria, Fernando Manuel da Costa Agria, casado com a Sr.ª D. Maria Angelina Borges Nunes Agria, António Nunes Agria, casado com a Sr.ª D. Susete Duarte Leal Nunes Agria, Fausto João Nunes Agria, casado com a Sr.ª D. Ivone Nunes Agria, Carlos Alberto Nunes Agria, casado com a Sr.ª Dr.ª Fernanda Freitas Nunes Agria; e Avô das meninas Maria Fátima, Sílvia Maria, Fernanda Miguel Maria Manuel, e dos meninos Manuel Maria, José Manuel, António Alberto, Fernando Manuel, João Fausto, Carlos António, Paulo Alexandre, Carlos José e João Manuel.

A distinta família enlutada apresentamos os nossos mais sentidos pésames.

Este jornal foi visto pela Comissão de Censura

Educação em Prevenção de Acidentes

A convicção de que os trabalhadores, que receberam instrução sobre Prevenção de Acidentes nos seus anos escolares, têm menos possibilidades de sofrer acidentes e, conseqüentemente, saírem mais baratos aos seus patrões do que aqueles que a não receberam, está a estender-se consideravelmente nos meios industriais.

Há muito que a Indústria se deu conta de que, além do interesse humanitário, (que deve estar em primeiro lugar) tem um interesse económico ao considerar a segurança e bem estar dos seus trabalhadores. A Indústria está cada vez mais preocupada em conseguir que as condições de trabalho sejam de tal forma seguras, que o trabalhador possa sentir-se mais seguro no local onde exerce a sua actividade do que no seu próprio lar.

Quando o trabalhador sofre um acidente, no trabalho ou fora dele, pouca diferença faz no que se refere aos resultados: em ambos os casos o trabalhador estará ausente da sua actividade e esta ausência custará dinheiro à empresa. Em consequência disto, a Indústria concentra os seus esforços na segurança fora do trabalho.

Está provado que o trabalhador que tenha recebido uma instrução baseada nos princípios da Prevenção de Acidentes, durante a sua infância, terá melhores bases para edificar uma sólida consciência de segurança. Vem daí, portanto, o interesse da Indústria em que a prevenção de acidentes seja feita a partir das escolas.

Por outro lado, se o trabalhador tem conhecimentos básicos sobre a Prevenção de Acidentes, se se lhe ensinou que a forma de trabalho só será correcta desde que seja segura, fazendo-o ter um conceito elevado de si mesmo como, também, um sentido de responsabilidade para com os outros, a Indústria terá, então, as bases firmes para desenvolver hábitos e técnicas de segurança específicos.

No entanto, o interesse da Indústria pelo que se ensina nas escolas vai ainda um pouco mais longe que a segurança do trabalhador. Este não existe como um ser isolado. Tem uma família. Filhos que podem sofrer acidentes e, por consequência, preocupá-lo e diminuí-lo no seu rendimento. Sabendo que os filhos estão aprendendo a forma segura para afrontar os riscos físicos do dia a dia, ele terá mais tranquilidade para trabalhar com segurança e eficiência.

Toda a Indústria, interessada em aumentar a sua produtividade e os seus lucros, deve apoiar os programas de segurança que sejam ou possam vir a ser ministrados pelas escolas.

Comendador Alberto Mendes Rosa

Em Chão de Couce, encontra-se a passar algum tempo de merecido repouso o nosso ilustre amigo, abastado proprietário e generoso benemérito, sr. comendador Alberto Mendes Rosa. Recentemente chegado dos Estados Unidos onde exerce a sua actividade.



Para o sr. Comendador Mendes Rosa, as nossas saudações e votos de feliz e retemperadora estadia.

António de Almeida Henriques da Costa

Chegou no Infante D. Henrique, no passado 1 de Agosto, este nosso assinante na África do Sul.

Acompanham-no sua esposa e filha.

Os nossos cumprimentos.

Prof.ª D. Maria Dulce C. Teixeira

A fim de se reunir a seu Marido, seguiu para Lourenço Marques a nossa conterrânea sra. D. Maria Dulce da Conceição Teixeira Régo.

Desejamos-lhes as maiores felicidades.

Mecanização Agrícola

A necessidade de acelerar a mecanização do trabalho agrícola tornou-se nos dias de hoje tão premente que, através de um diploma legal sobre a motomecanização agrícola, o Ministério da Economia e as Secretarias de Estado da Agricultura, do Comércio e da Indústria vão tentar resolver esta necessidade urgente.

Na verdade, a saída de mão-de-obra da agricultura, quer para as actividades secundárias e terciárias da nossa economia, quer para o estrangeiro e para os territórios ultramarinos, tem-se, entretanto, processado a ritmo tal que, sob esse aspecto, a situação se inverteu em menos de dez anos. Hoje, a mecanização do trabalho agro-florestal, em lugar de se apresentar como ameaça potencial para o nível de vida das classes trabalhadoras das regiões rurais, tornou-se condição «sine qua non» não só da melhoria da vida nessas regiões como da própria viabilidade económica da actividade agrícola. Salvo o caso de empresas especializadas em produções de alta qualidade, não se errará muito quando se disser que, dentro de poucos anos, as fronteiras da nossa agricultura coincidirão com as linhas do terreno, para além das quais a utilização da máquina não seja técnica e economicamente possível.

Exclusivamente dirigido à motomecanização, o diploma trata apenas da criação de um dos instrumentos de acção imprescindíveis na estratégia da aceleração da melhoria da produtividade das explorações agro-florestais, para a qual todas as acções sectoriais devem convergir, por isso que constitui o fim de toda a política de fomento da agricultura. As medidas, agora tomadas, ir-se-ão assim juntar a outras que se encontram em execução ou em preparação como as referentes ao ordenamento, em bases regionais, dos planos de exportação das empresas agrícolas e florestais e à sua progressiva organização em condições de viabilidade técnica e económica, às normas de reconversão das produções dominantes (cerealicultura, vitivinicultura, pecuária, oleicultura), ao planeamento do fomento acelerado de outras produções adequadas (nomeadamente a fruticultura, as culturas horto-industriais, a produção de óleos essenciais e a própria floricultura) às diversas formas de melhoria fundiária, desde as grandes e pequenas obras de regadio e de drenagem até às operações mais simples, mas indispensáveis para que a terra aceite e remunere o emprego da máquina.

É evidente que o nível de rentabilidade a que precisamos de elevar a quase generalidade das explorações agrícolas do território europeu do País não depende só da reorganização técnica dessas explorações mas também de uma política que permita a venda das suas produções a preços que justifiquem o esforço, humano e financeiro, requerido para, aumento da produtividade global da agricultura.

A esta luz, a política de preços agrícolas deve procurar garantir a remuneração, justa e estimulante, das produções médias ob-

tidas pelas explorações que se organizem nos moldes técnico-económicos ajustados às características de cada região. Uma política de preços que procurasse, a título permanente, tornar rentáveis as exportações não progressivas, seria uma política não de fomento da agricultura mas da sua estagnação. E, além de economicamente errada, essa política seria, ainda, injusta e inviável; injusta, na medida em que lesaria os consumidores e afectaria a expansão de outros sectores da economia, que seriam obrigados a pagar, pelos produtos agrícolas, preços demasiado altos, pois que, neles, se incorporava uma parcela correspondente à taxa necessária para conservação da eficiência técnica, de uma parte dos produtores; inviável porque o sobrepreço requerido por esta acção de estímulo da rotina, excedendo o potencial do mecanismo de compensação de preços, reflectir-se-ia, em pleno e sem domínio, no custo da vida. A perda da estabilidade financeira interna, daí resultante, atingiria, em primeiro lugar, o próprio sector agrícola por ser o de mais baixa produtividade e o de menor resistência financeira.

Notícias da Graça

Atrazado na Redacção

Falecimentos

Na sua residência no lugar de Atalaia Fundeira, faleceu o sr. Manuel Lopes, de 76 anos de idade; era casado com a sr.^a Maria de Jesus. No dia 1 do corrente faleceu na sua residência, no lugar dos Covais, o sr. Adolfo Augusto da Encarnação, de 78 anos de idade, solteiro.

Era filho do falecido professor Joaquim Coelho Rodrigues e foi durante alguns anos funcionário do Registo Civil nesta freguesia, onde exerceu essas funções com toda a cautela tendo deixado esse cargo por avançada idade e doença. Às pessoas enlutadas as nossas condolências.

Fonte das Atalaias

Na reunião Camarária compareceu uma comissão de 19 mulheres a fim de se avistarem e trocarem impressões com o sr. Presidente da Câmara, para que se digne dar solução quanto ao abastecimento de água a estes lugares, que tanto temos batalhado nas colunas deste Jornal. Ficou assente resolver este precário estado de abastecimento de água, o mais breve possível. Aguardamos e oxalá seja uma realidade dentro de breves dias.

Visita a seus familiares

Encontra-se em casa de sua mãe, no lugar de Atalaia Cimeira, o sr. Manuel Luís Coelho, sua Esposa e filhos, que vêm passar alguns meses gozando as suas bem merecidas férias. Este nosso particular amigo é assinante deste jornal e exerce as funções de Ferroviário da T. Z. R. na província de Moçambique. Desejamos a este nosso amigo umas férias felizes, junto dos que lhe são queridos.

C.

Aditamento

Às palavras que pronunciei, em 9 de Junho de 1964, no ginásio do Liceu Camões, em Lisboa, aquando da «Festa de Homenagem ao Professorado Primário» presidida por sua Excelência o Presidente da República e foram publicadas em colunas deste Jornal, desejo aditar outras que não puderam ser lidas por não caberem dentro do tempo que me fora reservado.

São estas:

Se a uma assembleia de Portugueses, culta como esta, fosse preciso apresentar provas da minha afirmação quantas, de poder incontestável e luminosidade meridiana não teria eu dadas por Egas Moniz, em Toledo; Deula-deu Martins, no castelo de Monção; Nuno Gonçalves, em Faria; Brites de Almeida, em Aljubarrota; alferes Duarte de Almeida, em Toro; D. Sebastião, em Alcácer-Quibir; Silva Porto, no Bié; D. Aleixo, em Timor; Aniceto do Rosário, em Praganã-Hagara-Aveli e tantas outras até a mais recente (doze dias apenas) de que foi protagonista o prestigioso e prestigiado régulo duma aldeia da região de Sugela, em Moçambique, Megananha que, vendo a sua casa cercada por dez facinoras com intenção de prendê-lo e conduzi-lo a um país estrangeiro para ser massacrado, mandou sair a mulher e a filha por uma janela e, empunhando a arma, diz em tom imperativo:

— Não saio daqui: estou na minha casa, na minha terra e na minha Pátria-Portugal.

Travou-se a luta e os sitiados, não conseguindo a realização do seu intento, lançaram, com ar-chotes, acesos, fogo ao tecto da casa, que era de colmo. O fogo propagou-se com rapidez e proporções fantásticas a todo o edifício.

Megananha, então, envolveu-se na Bandeira da sua e nossa Pátria de que fizera mortalha e, postando-se firme e perfilado no limiar da porta, aguardou, sem um queixume, sem uma contorção de dor, serena e heroicamente, a morte.

São desta ténpera os Portugueses de qualquer raça, sexo ou estirpe: ou vivem com honra ou morrem de pé.

José Rodrigues Dias

Intervenção Cirúrgica

Já se encontra em franca convalescência na sua residência, em Sarzedas de S. Pedro, a sr.^a D. Elia da Conceição Almeida Morgado Rodrigues, dedicada esposa do nosso prezado amigo, sr. Esaltino Rodrigues, industrial de laticínios.

Congratulando-nos com o feliz sucesso da intervenção, apresentamos votos de completo e rápido restabelecimento.

Lar em Festa

Encontra-se em festa o lar do sr. Dr. Abílio de Almeida Morgado, distinto médico em Lisboa, em virtude de sua Ex.ma Esposa, sr.^a D. Olívia Pinto Rodrigues de Almeida Morgado, haver dado à luz uma encantadora menina.

«A Regeneração» felicita os ditosos pais e formula votos das maiores felicidades para a pequena Ana Carlo

Pela Redacção

Artur da Silva Tomas acompanhado de sua família, encontra-se em Agria Grande em gozo de merecidas férias.

— Albano da Conceição Luís, visitou-nos na nossa redacção e pagou a sua assinatura este nosso assinante em Agria Pequena.

Bem-hajam!

SALÃO ROSA

Continua à disposição das suas Ex.^{mas} Clientes.

Filomena Rosa

TELEF. 179

Figueiró dos Vinhos

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas CUF - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

— Figueiró dos Vinhos —

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas { 2.^{as} 4.^{as} e Sábados das 9 às 12 horas
5.^{as} e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Mobiladora Tomarense

— DE —

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completos, de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulsos aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62

TELEFONE 33354

TOMAR

Celeste Cabeloira

Ao dispor de V. Ex.^{ta} na rua da Cadeia em Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE

Terrenos para construção, junto à estrada nacional, à entrada desta vila.

Informa António Alves Nunes, nesta vila.

Terrenos para Construção

Vendem-se em Figueiró dos Vinhos.

Quem pretender dirija-se a Dr. Alberto Teixeira Forte.

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE

Pinhal ao Caramelo, em bom local.

Informa: António Alves Nunes.

Ouivesaria Lourenço

Encarrega-se

de todos os

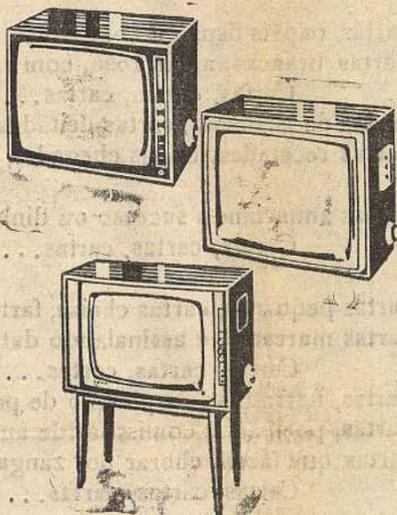
consertos

em Rádio e

Televisão

Telef. 105

Figueiró dos Vinhos



Prédios e Andares para rendimento

na maior zona industrial do país

135.000\$00 4 casas assoalhadas, (todas a mármore); telefone interior; 2 sacadas; tudo em placas, etc.

6 anos de isenção e renda ilimitada. (Não há dificuldade em inquilinos)

Com correios, posto médico; praça; cinema; escolas; Igreja etc. num raio de 300 metros

A 15 minutos de Cacilhas e com carreiras de camionagem de 15 em 15 minutos

Tratam os próprios

INFORMA A

OURIVESARIA LOURENÇO

em Figueiró dos Vinhos

Telefone 105

ou 272332 de Almada

Aníbal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recibe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo—Fontão Fundeiro

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE A. C. Campos

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50

Figueiró dos Vinhos

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 184

Apartado 12

Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

SINGER

Máquinas de Costura

Aspiradores

Enceradoras

Ferros Eléctricos

Fogões a Gás

Frigoríficos

Máquinas de Escrever

Máquinas de Lavar

Roupa

Máquinas de Tricotar

Panclas de Pressão

Rádios Transistorizados

Assistência Singer

AGENTE

Ernesto Silva Rosalino

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

Figueiró dos Vinhos

Pipos em Castanho

Vendem-se dois, em muito bom estado, 4.000 e 3.000 Litros.

João Macedo de Andrade
PEDRÓGÃO GRANDE

Vendem-se

Uvas muito boas. Quem pretender dirija-se a Manuel da Silva, ou filha, viúva—Figueiró dos Vinhos.

Aceitam-se propostas até ao dia 25 do corrente.

V. Ex.^{ta} tem o seu motor eléctrico avariado ou qualquer outro aparelho electro-doméstico? Tem dificuldade em resolver os seus problemas de instalações eléctricas?

Não tenha problemas! Dirija-se a um nome já bastante conhecido na nossa Comarca

MANUEL RAMOS ALVES

ELECTRICISTA

Bairro — Figueiró dos Vinhos

Para mais informações peça-as ao

Telefone 95 Obterá as que quiser

De Castanheira de Pera

Presidência da Câmara

Acabamos de ter conhecimento de que o actual Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, Sr. José Francisco Dinis (Carvalho), depois do seu primeiro período de gestão de quatro anos, acaba de ser reconduzido no seu lugar por igual período.

Nestes quatro anos decorridos, a acção do Sr. Carvalho tem sido de molde a torná-lo credor do agradecimento do povo do concelho pelo que em seu proveito tem procurado executar.

E' certo que quer nos povoados do concelho quer propriamente e muito especialmente na sua sede muito há a fazer ainda, mas estamos esperançados que a sua actividade e dedicação não deixarão de faltar para que possa levar a bom termo a execução dos melhoramentos de mais valia e importância que há a executar.

De entre estes, na vila, são de imperiosa necessidade os que dizem respeito a água e saneamento e, como remate destes, o calcetamento, de novo, das ruas da vila cujo piso, de tantos altos e baixos, já se torna bastante impróprio para uma terra como Castanheira de Pera que pretende dar um passo em frente neste ponto.

Estamos certos de que ao Sr. Presidente da Câmara não faltarão a colaboração de todos aqueles que a possam dar e que se lhe torne indispensável.

Há simplesmente que não deixar dormir o assunto e procurar dar-lhe, com a brevidade que seja possível, a solução que todos nós, castanheirenses, desejamos.

Nisso ficamos esperançados e ao Sr. José Francisco Dinis, (Carvalho) apresentamos as nossas saudações, cumprimentando-o pela sua recondução, com votos de que o seja. A Bem do Concelho.

Festas e Romarias

Terminaram nesta vila os festejos anuais em honra do Santíssimo e vão seguir nos próximos domingos os dos lugares de Sarzedas de S. Pedro, Troviscal e Moita, terminando com este último as festas e romarias anuais neste concelho, as quais se tornaram mais ou menos idênticas dentro do padrão que agora é uso seguir, havendo, para muitos, saudade dos bons tempos em que ao povo era permitido bailar e divertir-se à sua maneira.

Externato de São Domingues

Os resultados verificados no fim do último ano lectivo pelos alunos do Externato desta Vila foram deveras animadores e certamente devido a esse facto as matrículas para o próximo ano não deixarão de aumentar nos dois ciclos Liceais cujo ensino ali se ministra. Pensa a Direcção do Externato em possibilitar também o ensino Técnico, facto de grande importância para esta região indo também colaborar com a Telescola, na medida do possível, estando a terminar o prazo das respectivas matrículas.

A Direcção do Externato, com o fim de melhorar o ensino, fez

uma revisão do quadro dos seus Professores e assim se anunciam, para o próximo ano lectivo de 1967/68, os seguintes: D. Maria Cândida Dinis Barreto de Carvalho, em Matemática e Ciências Naturais;

Padre Aurélio de Campos, em Religião e Moral e Português; Padre Manuel Freire B. dos Santos, em Canto Coral, Religião e Moral;

Dr. Clarimundo Francisco B. R. de Medeiros, em Matemática, Físico-Químicas e Geografia;

Francisco Orlando Couto, em Inglês e Francês;

D. Maria Aline Pimentel Caldeira, em História, e Júlio de Matos Geirinhas, em Ciências Naturais e Educação Física.

Certamente que com este escol de Professores o ensino tornar-se-á ainda mais eficiente, justificando a necessidade da efectivação da construção de edificio próprio já projectado. Oxalá tal venha a suceder dentro de limitado espaço de tempo, a bem do ensino médio neste concelho.

Repartição de Finanças

Há pouco ainda, tomou posse do cargo de Chefe da Repartição de Finanças deste concelho, em acto que teve a concorrência das forças vivas locais, o senhor José de Gouveia, distinto funcionário, vindo das Flores, Açores. Cumprimentando-o, desejamos-lhe as maiores felicidades no desempenho do seu cargo entre nós.

* *

Regressou, por efeito da posse acima, à Repartição de Finanças de Pombal, o Senhor Hermínio Rico, funcionário que durante algum tempo aqui esteve chefiando a Repartição, o que fez a contento de todos, dada a maneira afável do seu trato e a competência com que soube desempenhar a sua missão.

C.

Em Férias

Sabemos em férias, nesta vila ou região, alguns dos nossos dedicados assinantes nas regiões mais diversas do continente, ultramar e estrangeiro.

Fazemos sempre o possível por noticiar estas romagens de saudade à terra natal, onde procuram descanso e o retazer de energias.

Porém, é natural que, involuntariamente, nos passe um ou outro nome, sobretudo por deficiência de informação.

Como quer que seja, a todos queremos envolver no mesmo aceno de simpatia; e a todos desejamos férias felizes!

Tenente Manuel S. Carvalho

Tivemos o prazer de ver nesta vila o sr. tenente da F. A. P. Manuel dos Santos Graça de Carvalho, nosso distinto colaborador e assinante em Alcochete.

Os nossos cumprimentos e votos de retemperadora estadia,

CARTAS

Cartas, papéis lisos ou com linhas, e letras
Cartas brancas, azuis, rosa, com riscas pretas,
Cartas, cartas, cartas...

Cartas de chamada, cartas deitadas no correio,
Cartas recebidas, cartas chegadas, pelas mãos do
carteiro,

Cartas anunciando sucesso ou dinheiro,
Cartas, cartas, cartas...

Cartas pequenas, cartas cheias, fartas,
Cartas marcando e assinalando datas
Cartas, cartas, cartas...

Cartas, narrativas, inspiração de poetas,
Cartas, poemas, e confissões de amor,
Cartas que fazem chorar por zanga ou dôr
Cartas, cartas, cartas...

Cartas que atravessam o ar e os mares,
Cartas de pais, cartas de filhos, de militares
Cartas, cartas, cartas...

Cartas amarfanhadas, cartas, cartas rasgadas
E deitadas nos cestos dos papéis,
Cartas em maços, cartas atadas por cordéis,
Cartas, cartas, cartas...

Cartas críticas ou cartas de negócio,
Cartas lidas, cartas escritas, nas horas de ócio
Cartas, cartas, cartas...

Cartas, boas notícias, cartas de novidade,
Cartas, injúrias, calúnias. Cartas de saudade.
Cartas, cartas, cartas, expansão da humanidade!
Cartas, cartas, cartas.

Ilídia de Jesus Luis

Posto de Repovoamento de Trutas em Campelo

Segundo nos informaram, começaram as obras de instalação em Campelo dum viveiro de trutas, sob a égide da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas.

Nunca é demais enaltecer o valor desta obra pelo que ela significa de positivo para o progresso local.

Obras na Igreja

Prosseguem as obras na Igreja Paroquial, agora, com o arranjo do tecto da nave sul.

E', sem dúvida, merecer dos melhores encómos o espírito de iniciativa do zeloso arcebispo, sr. P.º Belarmino Soeiro, que bem merece da parte dos paroquianos a melhor colaboração, pois está a realizar uma obra que engrandece e dignifica Figueiró!

Cursos de Socorrismo e de Monitores de Segurança no Trabalho

O Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais dará de novo início, no próximo mês de Outubro, aos três seguintes cursos: de Primeiro-Socorristas, de Monitores de Primeiro-Socorristas e de Monitores de Segurança.

As inscrições, feitas em moldes diferentes das anteriores, podem, ser solicitadas, assim como quaisquer informações, ao referido Centro—Rua do Telhal, 12-4.º Dt.º — Lisboa-2, ou pelos telefones 50527 e 538794.

Eng.º Sá Furtado

Na qualidade de bolseiro, seguiu brevemente para Inglaterra, onde permanecerá cerca de 2 anos, o Senhor Engenheiro Carlos Artur Trindade e Sá Furtado, funcionário superior da C.E.B. e professor da Universidade de Coimbra.

Ao Sr. Eng.º Sá Furtado, sobrinho dos nossos prezados amigos Srs. Manuel Carlos e Ruben Cardoso Furtado; e a sua família desejamos os maiores êxitos.

PEDIDO

A Comissão Administrativa do Centro Cultural e Recreativo de Santa Catarina Vila Facaia, pede a todos Bairristas desta freguesia que queiram pertencer à Comissão de Honra e sócios efectivos honorários ou beneméritos que dêem a sua adesão o mais breve possível para bem desta colectividade.

A bem de Vila Facaia
A Comissão

Cobrança de Assinaturas

Prevenimos os nossos prezados assinantes nos diversos pontos do Continente, com assinaturas desactualizadas, que, num futuro próximo, iremos proceder à sua cobrança via O.T.T..

De todos esperamos o melhor acolhimento; já porque as despesas são grandes, já porque, como no último número informámos, tivemos de mandar proceder a uma reconstrução total da nossa máquina impressora, facto que mais veio agravar a debilidade económica que todos conhecem a esta empresa.

Igualmente esperamos da dedicação dos nossos muitos amigos a proposição de novos assinantes.

O jornal será em grande parte o que os leitores quiserem; é para eles que se publica!

CAMPELO

Continuação da 1.ª página

jecturando que escolhem novos traçados ou proceder a alterações nos anteriores.

Significará a sua presença que o bolorento processo da Estrada do Espinhal ainda não apodreceu completamente nos arquivos?

O facto alegre e encorajador mas é encarado com o pessimismo próprio de quem se fatigou de esperar pela recepção dum benefício de longo alcance, durante tantas dezenas de anos, sem qualquer explicação convincente.

A continuação dessa encantada estrada até Castanheira de Pera, serviria, também, em grau elevado, os interesses dos concelhos limítrofes de Penela, Miranda do Corvo, Lousã, Castanheira de Pera e outros.

Como atrás escrevemos, vislumbram-se, periodicamente, em Campelo, técnicos que tudo leva a crer estarem atectos ao problema.

Há dezenas de anos que se assiste a essa dança sem resultado palpável, concreto.

Quando terminará?

Já depois de composto este trabalho, foi-nos dado o ensejo de trocar impressões com quem, mercê das suas funções, podia prestar esclarecimentos sobre a matéria.

Pelo que ouvimos, deve concluir-se que o prosseguimento da estrada vai ser uma realidade. Será? Continuaremos aguardando.

José Manuel

António da Conceição Luís

Encontra-se de férias, com sua esposa e filhos, este nosso amigo e assinante, em Lisboa. Saudações!

Novo Salão de Cabeleireira

Já se encontra a funcionar, na rua da Cadeia, nesta vila, um novo salão de cabeleireira, sob a direcção da Sr.ª D. Celeste Nunes Silva Rossilino.

Felicitemos a proprietária pelo seu espírito de iniciativa e desejamos-lhe a melhor compensação do seu trabalho.